

# Lesado o Brasil em Mais de 800 Milhões Pelos Trustes do Petróleo

Leia na  
Terceira  
Página

# VOLUNTARIOS SOVIÉTICOS TREINAM PARA IR À LUA

«Assistiremos aos primeiros raids dos homens no espaço sideral», comenta o jornal soviético «Izvestia» — Em construção um satélite que possa voltar à terra perfeito — Os próximos atingirão uma altitude de 2.000 quilômetros — Utilização da energia solar — Gigantesco poderio que o povo soviético destina ao bem-estar das populações e à causa da paz

**CONCENTRAÇÃO POPULAR NA BAHIA PARA VER O SATELITE**

**SALVADOR, 7 (Via Westerna)** — O tempo nublado impediu se avistar o satélite artificial lançado pela União Soviética e que, segundo informações de Moscou, deve ter passado hoje por esta capital. Foi enorme a curiosidade popular. Milhares de pessoas aglomeraram-se pelas ruas, na expectativa de ver o notável engenho produzido pelos cientistas da URSS. Centenas delas, munidas de binóculos, procuraram os pontos mais altos da cidade.

**Ante o Assomo dos Traidores**

**Integralistas**

Quem passa pelo Teatro Municipal e vê as esquadrões de integralistas, exibindo bracadeiras, a controlar o quarteirão, não compreende logo o que possa ter acontecido. Um pesadelo? A volta aos sombrios tempos de 1937, quando os gallinhas-verdes, armados e organizados pelos técnicos nazistas, faziam exercícios de assalto à cidade, detinham e espavancavam populares, chegavam inclusivamente a levar preso para o "palácio" do bairro um delegado do respectivo distrito policial?

Não. As manchetes dos jornais dizem que essa situação não existe há muito. O povo ganha consciência de seus direitos, um movimento verdadeiramente nacionalista impede qualquer tentativa cabalaresca, como a de Plínio Tómbola e seu bando, a quincena de Hitler.

Aquela "exposição" de pagamento do defunto sinaliza incompleta, mas uma falsificação da história, mas uma fraude do "chefe nacional" de facharia, constitui apenas um esclarecimento aos mortos de Pétrola, aos náufragos dos torpedeiros, muertos, heróis, crianças, trabalhadores, soldados, que deram as

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 8 de Outubro de 1957 — N. 2.235

# Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



"Essa realização abre caminho para um grande número de observações científicas", afirmou o professor Jayme Tiomno.

"O fato é uma demonstração espetacular do grau de avanço da ciência e tecnologia soviéticas", declarou o professor Leite Lopes.

**CIENTISTAS BRASILEIROS FALAM A IMPRENSA POPULAR:**

## Comprovada a Supremacia da URSS Sobre os EE. UU. no Campo Técnico

Os professores Jayme Tiomno, Guido Beck, Luiz Marques, Dias Tavares e Leite Lopes exaltam a grande conquista científica obtida pelos soviéticos — O Observador Nacional não está aparelhado para lo- calizar o satélite, lamenta o seu diretor

Sobre o lançamento do satélite artificial pela URSS ouvimos o professor Armando Dias Tavares, adjunto de

Física Experimental na Faculdade Nacional de Filosofia, na ausência do professor César Lattes.

Dizemos o professor Armando Dias Tavares:

— A realização prova que

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

**HOJE, A ZERO HORA**

## Completo o Satélite Artificial A 46ª Volta em Torno da Terra

Também está girando na sua trajetória o foguete transportador, a mil quilômetros de distância — Roteiro do satélite, ontem e hoje — Observado a olho nu em várias regiões — Captados os sinais em todo o mundo — Inalterada a rota

MOSCOW, 7 (FP) — O foguete transportador que havia servido para colocar o satélite artificial da Terra na sua trajetória também está rodando neste momento mais ou menos na mesma altura que o satélite, a uma distância de cerca de 1.000 quilômetros deste, anunciou a Agência Tass.

A agência soviética acrescentou que posteriormente essa distância sofrerá modificações.

A Tass também declarou que o foguete transportador

que ficou na órbita do satélite é observado a mesmo título que é este último. Todavia não especificou os meios que permitem observar o foguete que, «a priori», não deveria conter aparelhos emissor.

Por outro lado, a Tass anunciou que a 0 hora de amanhã, dia 8, o satélite terá cumprido 46 revoluções completas em torno da Terra.

ROTEIRO DE ONTEM E HOJE

MOSCOW, 7 (FP) — As observações até agora realizadas permitem aos cientistas soviéticos verificar que os aparelhos de emissão, instalados no satélite artificial, estão funcionando normalmente — a menos que, emissões desta captação.

Essas observações permitem igualmente estabelecer-se o horário seguinte, quanto à passagem do satélite nos dias 7 e 8 do corrente (horas de Greenwich):

Dia 7:

Nov York — 03:38; Moscou — 03:52; Chicago — 05:13; Var-

sóvia — 05:30; Ankara — 05:33.

Damasco — 05:36; São Francisco — 05:48; Londres — 07:07;

Barnaul — 08:18; Tóquio — 13,

11; Minneapolis — 13:33;

Hanoí — 14:43; Pequim — 14:45; Madrista — 16:17;

Iokutsk — 16:28; Stalingrado — 18:00. Tachkent — 18:01;

Tíber — 18:37; Astrakhan — 19:39; Belgrado, 21:14; Kiev, 21:16;

Madri — 22:49; Paris — 22:51;

Copenhague — 22:53; Helsinque — 22:58 e Munique — 23:10.

Não pode ser captado horário para as passagens entre 8, 18 e 13:11 horas.

Dia 8:

Archangelsk — 00:58; Frun-

ze — 02:02; Washington — 03:37; Tíber — 04:01; Berlim — 05:31. Belgrado — 05:34; Cal-

ro — 05:38; Adia Abeba — 05:

44; Barcelona — 07:11.

PASSOU PELO BRASIL

MOSCOW, 7 (FP) — Segue-

do a Agência Tass a passagem

do satélite soviético no dia de

hoje será registrada no seguin-

te horário (hora de Greenwich):

Wellington 2 horas e 18

minutos; Coral Harbour 8 horas e 34 minutos; Canárias 8

horas e 56 minutos; Ilhas Syd-

ney 9 horas e 30 minutos; Ilhas

do Cabo Verde 10 horas e 28

minutos; Ilhas Aleutas 11 ho-

ras e 55 minutos; Quebec 11 ho-

ras e 56 minutos; Boston 11 ho-

ras e 12 horas; Belém 12 ho-

ras e 10 minutos; São Salvador 12 horas e 14 minutos e Tóquio 13 horas e 11 minutos.

VELOCIDADE CONSTANTE

BONN, 7 (FP) — Dentro de

oito a quinze dias, poderá-se

determinar aproximadamente

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## CAMINHO PARA O COSMOS



Nesta foto sensacional, amplamente divulgada em todo o mundo dias atrás, aparece o famoso projétil balístico intercontinental, engenho que tornou possível a vitória da ciência e da tecnologia soviética que foi o lançamento do primeiro satélite artificial. No círculo, aparece em russo: "Dorogov Kosmos", que significa, como aliás se comprova pouco depois, "o caminho para o Kosmos".

**BARCELONA, 7** — Cientistas soviéticos que participam do VIII Congresso Internacional de Astronáutica informaram que já se procede, na União Soviética, a experiência com seres humanos para as próximas viagens à Lua. Visam essas experiências a determinar a resistência e as reações humanas aos vôos cósmicos. Essas experiências são feitas com membros das Forças Armadas, que se têm apresentado voluntariamente. (IP).

**GARANTIR O RETORNO A TERRA**

MOSCOW, 7 (FP) — Os soviéticos procuram, agora, construir um satélite artificial que possa voltar à Terra sem danos — anuncia, domingo, no «Pravda», o acadêmico E. Fedorov, membro correspondente da Academia das Ciências da URSS.

O sr. Fedorov escreve principalmente: «Os satélites atuais não voltam à Terra. Consequentemente, os cientistas terão de se contentar com dados sobre as camadas superiores da atmosfera, os quais são transmitidos do satélite por meio de rádio. Esses dados, muito interessantes, são, todavia, limitados em certa medida. Ele por que, atualmente, os cientistas e engenheiros soviéticos estão trabalhando intensamente para resolver o problema que consiste em garantir o retorno à terra, do satélite todo inteiro, sem que tenha sofrido danos e com todos os seus instrumentos científicos».

Concluindo, declara o acadêmico soviético: «A solução desse problema não sómente tem importância teórica, mas ainda prática».

**COMENTÁRIO DA IMPRENSA SOVIÉTICA**

MOSCOW, 7 (FP) — Contrariando com o laconismo da véspera, os jornais de domingo foram quase que exclusivamente dedicados ao lançamento do primeiro satélite artificial, que tratam todos os editoriais, bem como numerosos artigos de fundo, a cujo lado figuram as reações do estrangeiro e pe- quenas notícias em relação com o acontecimento.

Esses artigos trazem primeiramente informações precisas sobre a orientação geral de um trabalho realizado pelos cientistas soviéticos nesse domínio.

**VOLTA A TERRA**

Assim é que o «Izvestia» precisa que as equipes científicas soviéticas estão trabalhando ativamente para a resolução dos problemas apresentados para a realização de um voo ao redor da Lua, bem como para a reentrada, para esse planeta, de um projétil que poderia voltar à Terra, parecendo que também seria conseguida a volta de pelo menos uma parte do aparelhamento. Também estão estudando a possibilidade de fazer chegar à Terra novamente o satélite artificial, sem que sofra danos. Precisa ainda o «Izvestia» que o satélite soviético pesa seis vezes mais do que os americanos se propõem a

lançar. Anuncia o mesmo jornal que a URSS lançará satélites ainda mais pesados, e diz que esse empreendimento abre aos homens o caminho do Cosmos: «Os nossos contemporâneos sem dúvida serão testemunhas dos primeiros raids do homem no espaço sideral» — acrescenta o «Izvestia».

**UTILIZAÇÃO DA ENERGIA SOLAR**

No plano técnico, indica ainda a imprensa soviética que mais de sessenta pontos de observação foram estabelecidos na URSS, com 20 ou 30 observadores por base, de maneira que sejam registradas

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## Desde 1951 os Soviéticos Mandam Animais a 200 Kms. de Altura

- Como chegaram os soviéticos às grandes vitórias destes últimos dias
- Do projeto balístico intercontinental à conquista do primeiro satélite
- Comemoram o centenário de Tsiolkovski, precursor das comunicações interplanetárias

Procedente do Bureau de Informações Soviéticas, recebemos de Moscou, com a data de setembro, a correspondência que publicamos a seguir, agora de tanta atualidade. Refere-se aos preparativos para o lançamento do Satélite Artificial, já então anunciado para breve. Informa sobre os foguetes que os soviéticos vêm usando desde 1951 e com os quais têm conseguido levar animais a alturas superiores a 200 quilômetros. Foi através dessas experiências que eles conseguiram as suas últimas grandes vitórias: o projétil balístico intercontinental (a princípio teleguiado, depois autodirigido, orientando-se pelo seu próprio alvo e finalmente o espetacular acontecimento de 4 de outubro).

**DESENHO 1951**  
MOSCOW, setembro (BIS) — Desde 1951 realizam-se na União Soviética, vôos de foguetes que levam no seu interior coelhos e gatos a alturas superiores a 200 quilômetros. Em breve será lançado um satélite artificial da terra. Isto constituirá a maior homenagem à memória de Tsiolkovski, que nasceu em 1857. A idéia de Tsiolkovski era, em nossos dias, a expressão do progresso do voo espacial, da expressão do voo tático, da expressão do que já está perto, na história do desenvolvimento humano, a época em que o povo do homem estender-se-á além dos confins da terra. Tsiolkovski tinha fé em que o homem não permaneceria eternamente fixo à terra e que conquistaria para si todo o espaço cósmico. Continuando, Nesmeianov falou da vida e da obra científica de Tsiolkovski e também das suas maravilhosas invenções. «Pouco a pouco, com o seu talento, Tsiolkovski enriqueceu todos os seus trabalhos sobre aviação e telegrafia, dirigindo e interpretando tanto para o Partido Comunista e o Poder Soviético, verdadeiros dirigentes do progresso e da cultura da Rússia. O sábio expressou sua confiança de que estes trabalhos seriam conduzidos com êxito, previsto também científica, disse Nesmeianov. Graças aos forças do Partido Comunista, já dispomos do foguete teleguiado, capaz de alcançar velocidades cósmicas e já nos estamos preparando para construir um satélite artificial da terra».

Os inventos de Tsiolkovski são aprimorados ampliamente em meteorologia para estudar as camadas superiores da atmosfera. S. Korolev, membro correspondente da Academia das Ciências da URSS, fazendo uso da palavra, falou detalhadamente da importância prática das propostas científicas e técnicas de homenagem genial para o desenvolvimento do foguete teleguiado e o lançamento de satélites artificiais da terra.

S. Korolev, membro correspondente da Academia das Ciências da URSS, fazendo uso da palavra, falou detalhadamente da importância prática das propostas científicas e técnicas de homenagem genial para o desenvolvimento do foguete teleguiado e o lançamento de satélites artificiais da terra.

Jornalista Rumeno em Visita à IMPRENSA POPULAR — Durante sua estada em nossa

pátria, o jornalista rumeno Nicolae Moraru esteve em visita à nossa redação. Em palestra com os nossos redatores, Moraru teve oportunidade de externar suas impressões sobre a imprensa brasileira, falando também sobre o movimento cultural em seu país e sobre café, conforme poderão encontrar os leitores na terceira página.

**Decretada a Greve Dos Têxteis**

SERA DEFALGRADA NO DIA OITO DE NOVEMBRO (■ 2)

■ 2

# Completou o Satélite Artificial a 46° Volta Em Torno da Terra

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

o momento em que o satélite artificial lançado pelo União Soviética caiu, ou se ele continuaria sua trajetória durante período desconhecido, talvez

até a consumação dos céulos"

— é a opinião expressa pelo professor Friedrich Becker, diretor do Instituto de Astronomia da Universidade de Bonn.

O professor Becker, que acom-

## Voluntários Soviéticos Trenam...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

das as coordenadas e as horas exatas da passagem do satélite. No «Exército Vermelho», o acadêmico Streltchakov indica que os dois postes de emissão, do satélite, «so alinhados» por baterias químicas, cujo duração é de várias semanas. Todavia, seria possível, mas tarde, utilizar da energia solar, para reabastecer as baterias.

Os próximos satélites serão melhor equipados, no que concerne ao registro da velocidade, gracas a mandômetros de lona, já experimentados em projéctis. A comparação da atmosfera será determinada em projéctis a ajuda de especlómetros espaciais, no passo que outros aparelhos medirão intensidade dos raios cósmicos e registrando os efeitos solares e estelares, bem como o campo magnético da Terra.

Um outro especialista, o sr. Karotov, frisa, no jornal «Russa Soviética», que dificuldade do lançamento do satélite artificial. É necessário que o projéctil do lançamento do satélite chegue ao ponto perfeito, na parte do qual o satélite alcance a sua rota calhada na órbita. Ora, a uma velocidade de várias dezenas de milhares de quilômetros por hora, um éro de um dínamo de grau, apesar de se rotar a um frenesim, o satélite calha em chamas.

## ESPARTOSA PRECISÃO

O general Polovskij, no jornal «Esquadra Soviética», insiste no valor do sucesso conquistado nesse domínio: «O lançamento, escreve, confirmou, com esplêndida precisão, todas as previsões científicas».

Também rendem os jornais soviéticos homenagens aos cientistas e técnicos, o «Soviet», em seu editorial, descreve principalmente o nome de Constantin Tolokoski, considerando como «o grande precursor da Astronáutica».

Afirmou o mesmo jornal que o povo soviético dispõe, desde já, de gigantesco poder, mas sempre se pronuncia pelo progresso pacífico da humanidade, a fim de que todas as realizações da ciência moderna sejam destinadas à corrida aos armamentos, mas, no contrário, ao bem-estar das populações, e sirvam à causa da paz, no mundo inteiro.

## OS PRÓXIMOS ATINGIRÃO

A 2.029 KM.

MOSCOW, 7 (FP) — «O satélite soviético, cuja temperatura é quase idêntica à temperatura média do globo terrestre, consumiu-se como um fósforo, mas é impossível afirmar, prever a duração exata de sua existência», declarou nôrmadicamente o professor Sternfeld, especialista soviético em questões aeronáuticas, em entrevista concedida à emissora de Moscou. O cientista soviético afirmou, igualmente que «os satélites cujo lançamento ultimamente a URSS anunciou, atingiram uma altitude de 1.500 a 2.000 quilômetros e tiveram uma duração de vários anos.»

O professor Sternfeld, em seguida, insistiu sobre as vantagens que apresenta o satélite soviético sobre o projeto americano. «Em condições iguais», disse, o satélite soviético duraria muito mais tempo, porque seu motor não fazia que

PREVISÃO

WASHINGTON, 7 (FP) — Já é possível agora prever com 24 horas de antecedência o caminho que seguirá o satélite soviético, declarou hoje, nesta capital, um porta-voz do Observatório da Marinha norte-americana.

O porta-voz acrescentou que os sinais emitidos pelo satélite haviam permitido verificar que seus cálculos eram de uma precisão de 1 décimo de milésimo de segundo.

Por outro lado, o sr. Allan Hynes, diretor do Observatório de Astronáutica de Cambridge, declarou que os observatórios norteamericanos provavelmente estariam em condições de fotografar o satélite dentro de 8 a 9 dias. Acrescentou que os controles efetuados pelo rádio haviam permitido estabelecer de maneira precisa a órbita da luta artificial lançada pelos soviéticos.

Decretada a Greve dos Têxteis

Os trabalhadores têxteis desta Capital decretaram um suspenso, realizada sábado último, a greve nacional dos trabalhadores em Flacão e Tocatins.

Na assembleia, foi elita uma comissão de representantes com o General Lello, no sentido de que se tomassem providências contra o massacre de colonos no Norte do Paraná. Neste sentido, está marcada uma audiência com o Ministro da Guerra, para as 15 horas de hoje.

Lançamento do Satélite...

(CONCLUSAO DA 3ª PAG.)

que levou a designação daquela comissão, fizeram-lhe, segundo foi apurado, nunca inferiores a 250 por cento, atingindo muitas vezes a 2.000 e 2.500 por cento, obtidos em países como o nosso, onde, as filias do truste eram propriedade de empresas estrangeiras.

O representante da União, das Varejistas disse que se os soviéticos fossem outros já teriam anunculado, há muito, e contra-

OUTROS ORADORES

Falam, ainda, no comitê, os srs. Oswaldo Gurgel e Ney Olaviano Berni, promulgadores da Prefeitura; o sr. Afonso Celso, vice-presidente da UMEPS; o deputado Bent, Gonçalves, do PR; jornalistas José Maria Rabelo e Jofre Alves Pereira; Floriano Corrêa Vaz, representante do Centro Acadêmico Afonso Pena; os vereadores Leopoldo Brandão (PTB) e Sócrates Alves Pereira (PSD) e o deputado Genival Nascimento (PDT).

IMPORTANTE PASSO

A denúncia do senador da "Força e Luz" pelo governo, segundo foi apurado, nunca era inferior a 250 por cento, atingindo muitas vezes a 2.000 e 2.500 por cento, obtidos em países como o nosso,

onde, as filias do truste eram propriedade de empresas estrangeiras.

Com o lançamento desse satélite artificial, — continua o dr. Lello Gama — a ciência dará o seu maior passo, para o estudo dos fenômenos interplanetários, podemos estudar todos

— anuncia a emissora desta capital.

As 23:58 horas, os habitantes da capital do Kazakstão reunidos nas ruas, pudoram ver nítidamente, apesar do clarão da luna, uma espécie de pequena estrela vermelha, que se dirigia na direção sul-sudeste.

Po outro lado, as estações soviéticas no Antártico — entre as quais a de Mirny — captaram por várias vezes, com nitidez, os sinais emitidos pelo satélite, tendo anunculado a esta capital que tinham recebido telegramas de felicitações das estações antárticas francesas e britânicas.

TAMBÉM NA SUÉCIA ESTOCOLMO, 7 (FP) — Um proprietário de terras de Alvdalens, na província de Alvdalens, na Suécia central, Dofs Otto Eriksson, afirma ter visto às 4 horas e 45 minutos, 50 graus acima do horizonte, o satélite soviético que passava sobre a região, tendo podido seguir a órbita durante cerca de dois minutos. Sua mulher e seu pai, que estavam a seu lado, viram igualmente o satélite.

POIS OUTRO LADO, AS ESTAÇÕES ANTÁRTICAS DE TAMBÉM NO KAZAKSTÃO

MOSCOW, 7 (FP) — Na noite de 6 de outubro, os habitantes da Semipalatinsk (República Soviética Socialista do Kazakstão) puderam observar o satélite artificial da terra, aparecendo-lhe como um pequeno ponto luminoso, que se deslocava, rapidamente no céu — anuncia a agência TASS.

CAPTADO NO CHILE SANTIAGO, 7 (FP) — As bases militares instaladas na Antártica chilena informaram ter ouvido hoje sinais telegráficos emanando do satélite soviético.

CAPTADOS OS SINAIS EM TODO O MUNDO PARIS, 7 (FP) — Os rádios do mundo inteiro continuaram a captar os sinais emitidos pelo satélite artificial soviético. Depois da notícia de seu lançamento, a BBC fez essa captura 11 vezes. Foram igualmente captados os sinais em Abaidjan, Berlim Leste, Varsóvia, Praga e Lima.

Os cientistas continuam a se interessar pelo satélite, o sr. Wetterman, diretor do Observatório Americano de Ciências, expressou a esperança de que os cientistas soviéticos forneciam a seus colegas uma explicação a respeito.

DE SUA PARTE, OUTRO ESPECIALISTA AMERICANO, AR. H. KOELE, declarou que, na sua opinião, o foguete-cegonha que transportava o satélite era composto de três andares: o primeiro, constituído provavelmente pelo engenho intermediário de um alcance de 2.480 quilômetros; o segundo, por uma «2-2» melhorada; e o terceiro, por um foguete alemão D.C.A., o Wasserfall.

O sr. Koelle apresentará um relatório ao Congresso Astronáutico Internacional de Barcelos.

PASSOU POR MADRASTA MADRASTA, 7 (FP) — O satélite artificial lançado pela URSS, passou, na noite de domingo para segunda-feira,

NO CENTRO DE PESQUISAS FÍSICAS

No Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas ouvirmos declarações recentemente distintas quanto ao tipo de instrumentos e tecnologia da União Soviética. Esperamos que as informações que agora vão ser recolhidas dêem maior impulso aos estudos sobre radiação cósmica, sobre a geofísica, e sobre a Física do Sol, etc. Estamos no limiar de novas conquistas e apenas podemos esperar alguns dos campos que se abrem ao pensamento científico.

O PROFESSOR LEITE LOPEZ

Em seguida, abordamos o professor Leite Lopes, catedrático de Física Teórica e Física Superior da Faculdade Nacional de Filosofia.

— «O fato, declarou o professor Leite Lopes, é uma forma de avanço da ciência, dentro de um projeto de grande interesse, tanto para a ciência quanto para a tecnologia. Ele é de grande importância para a exploração espacial. Para o satélite, o prazo era de 2 horas, o tempo de cumprir uma órbita.»

O sr. Nicolet disse ainda que os cientistas soviéticos haviam informado suas cenas, na Conferência Geofísica do Washington, sobre as frustrações das emissões do satélite.

Os cientistas soviéticos, que tiveram essa comunicação no curso de trabalho diário "Trânsito", no início dos seus trabalhos, isto é, no dia 7 a 8 horas, haviam declarado que os compromissos da onda de 20 a 40 megacycles haviam sido escolhidos a fim de permitir a execução das suas tarefas de rádio normais. Especificaram que esses compromissos de onda, e não, estritamente para os primeiros e não sólamente para o primeiro satélite.

Conforme apurou nossa reportagem, de imensa expectativa e euforia a repescagem das suas tarefas de rádio normais. Especificaram que esses compromissos de onda, e não sólamente para o primeiro satélite.

Conforme apurou nossa reportagem, de imensa expectativa e euforia a repescagem das suas tarefas de rádio normais. Especificaram que esses compromissos de onda, e não sólamente para o primeiro satélite.

O PROFESSOR TIOMNO

— E' uma das realizações mais importantes da ciência e da tecnologia dos últimos anos, disse o professor Jayme Tiomno. Essa realização abriu um caminho para um grande número de observações científicas, sendo um passo decisivo para as comunicações interestelares.

Paranhando que as autoridades municipais, com o benéficio do Catepe, sem dúvida, cederam uma área de 20 a 30 hectares para permitir a execução das suas tarefas de rádio normais. Especificaram que esses compromissos de onda, e não sólamente para o primeiro satélite.

O PROFESSOR BECK

A resposta do professor Guido Beck a nossa reportagem é a seguinte:

— «E' a técnica primeira básica para o homem sair da terra. Foi o primeiro passo. Os russos seguiram-nos para alargar o campo de visão para conhecer os fenômenos que vêm para a luna, e, mais tarde, para outros planetas.»

Conforme apurou nossa reportagem, de imensa expectativa e euforia a repescagem das suas tarefas de rádio normais. Especificaram que esses compromissos de onda, e não sólamente para o primeiro satélite.

O PROFESSOR TIOMNO

— E' uma das realizações mais importantes da ciência e da tecnologia dos últimos anos, disse o professor Jayme Tiomno. Essa realização abriu um caminho para um grande número de observações científicas, sendo um passo decisivo para as comunicações interestelares.

Paranhando que as autoridades municipais, com o benéficio do Catepe, sem dúvida, cederam uma área de 20 a 30 hectares para permitir a execução das suas tarefas de rádio normais. Especificaram que esses compromissos de onda, e não sólamente para o primeiro satélite.

O PROFESSOR BECK

A resposta do professor Guido Beck a nossa reportagem é a seguinte:

— «E' uma grande vitória para a ciência mundial, para a humanidade, para o mundo inteiro, em que se torna evidente que os russos já venceram a terra, e que a tecnologia soviética é superior à tecnologia americana.»

UMA GRANDE VITÓRIA

Foram as seguintes as declarações do professor Beck:

— «E' uma grande vitória para a ciência mundial, para a humanidade, para o mundo inteiro, em que se torna evidente que os russos já venceram a terra, e que a tecnologia soviética é superior à tecnologia americana.»

ESTAÇÕES DE ESCUTA

WASHINGTON, 7 (FP) — A conferência do Ano Geofísico, reunida em Washington, aprovou uma recomendação a todos os países participantes, visando o establecimento de estações de escuta de rádio suscetíveis de captarem os sinais na frequência empregada pelos soviéticos em seu primeiro satélite.

NOVA YORK, 7 (FP) — Os serviços de transmissão da R.C. A., os registraram o sinal "Bip-Bip-Bip", emitido regularmente, desde sexta-feira à noite, pelo satélite artificial soviético.

DR. ALBERTO DOMINGO

que conseguiu enviar o sinal, que era escutado com grande clareza. A fita magnética gravada com o sinal do satélite soviético val ser enviada para Bogotá, a dispositiva das autoridades científicas.

REGISTRADO EM FITAS

BONN, 7 (FP) — O Laboratório de Estudo das Altas Frequências de Bonn, dependente do Observatório da Universidade, nôssua, desde ontem, o satélite soviético.

DR. RUBENS PEREIRA FONSECA

que se sabe, é de grande intensidade, e que é transmitido a intervalos de 15 a 20 segundos.

DR. RUBENS PEREIRA FONSECA

que se sabe, é de grande intensidade, e que é transmitido a intervalos de 15 a 20 segundos.

DR. RUBENS PEREIRA FONSECA

que se sabe, é de grande intensidade, e que é transmitido a intervalos de 15 a 20 segundos.

DR. RUBENS PEREIRA FONSECA

que se sabe, é de grande intensidade, e que é transmitido a intervalos de 15 a 20 segundos.

DR. RUBENS PEREIRA FONSECA

que se sabe, é de grande intensidade, e que é transmitido a intervalos de 15 a 20 segundos.

DR. RUBENS PEREIRA FONSECA

que se sabe, é de grande intensidade, e que é transmitido a intervalos de 15 a 20 segundos.

DR. RUBENS PEREIRA FONSECA

que se sabe, é de grande intensidade, e que é transmitido a intervalos de 15 a 20 segundos.

DR. RUBENS PEREIRA FONSECA

que se sabe, é de grande intensidade, e que é transmitido a intervalos de 15 a 20 segundos.

DR. RUBENS PEREIRA FONSECA

que se sabe, é de grande intensidade, e que é transmitido a intervalos de 15 a 20 segundos.

DR. RUBENS PEREIRA FONSECA

que se sabe, é de grande intensidade, e que é transmitido a intervalos de 15 a 20 segundos.

DR. RUBENS PEREIRA FONSECA

que se sabe, é de grande intensidade, e que é transmitido a intervalos de 1







## Padrão de Vida de Operários Industriais

# ECONOMICA semanal

(Porcentagem sobre a despesa total)

Localidade	Alemanha	Bélgica	Itália
São Paulo	41,30	21,85	9,27
Santos	41,08	25,40	9,15
Taubaté	42,74	20,17	9,06
Sorocaba	45,80	19,26	8,50
Bauru	47,86	17,92	9,01
Marília	48,90	18,36	9,02
Rio de Janeiro	47,82	18,01	8,77
Volta Redonda	48,04	14,79	10,21
Campinas	50,10	16,80	7,73
Juiz de Fora	47,22	20,19	8,64
Blumenau	40,81	21,01	8,04
Joinville	40,88	18,74	10,70
Londrina	44,88	18,58	10,74
Recife	50,45	16,12	8,48
Máximas			
Rio Tinto (Pará)	62,04	4,81	10,11
Mínimas			
Porto Alegre	38,40	20,45	10,08

Sem combater seriamente os fatores que provocam a inflação, i. e., à falta de amparo real às atividades de produção, o desequilíbrio orçamentário, o desperdício com obrasuntuosas improdutivas, o aumento sistemático de impostos sobre as trocas internas, a emissão desenfreada de papel moeda e os baixos salários que limitam o poder aquisitivo do homem brasileiro, — hem pouca duraria os encargos possíveis benefícios que os trabalhadores vêm obtendo nos presentes reajustamentos salariais.

Com a desvalorização progressiva do cruzeiro, os aumentos dos ordenados são paliativos que se logo se anulam. Mesmo que aumente o salário expresso em moeda, esse aumento é mais lento que o dos preços. A consequência mais importante da inflação é a baixa do salário real. O assalariado compra cada vez menos mercadorias e não consegue restabelecer a sua força de trabalho. O dinheiro se desvaloriza constantemente, e com ele se compra cada vez menos comida e menos roupa.

Aqui é importante destacar que a diminuição do salário real do empregado, trás vantagens ao empresário particular, pois a baixa do salário real implica em uma diminuição dos custos de produção e no aumento dos lucros.

Entre nós, no Distrito Federal, apesar de declarações otimistas, mas errôneas, dos responsáveis pela contenção dos preços, os índices do custo de vida, na realidade, sofrem sensível ascenso. As mercadorias mais indispensáveis ao sustento normal da pessoa humana, como os produtos hortifruti- granjeiros, os arroz, o feijão, a banana, os ovos, etc., apresentam elevação nos seus preços.

Deve-se considerar que a elevação nos preços dos alimentos necessários à subsistência, além da causa primordial da inflação, decorrem ainda, entre nós, da mentalidade especulativa que caracteriza o comércio do intermediário. Considera-se ainda a falta de transportes adequados, de armazenamento e silos para o fácil escoamento e estoque das gêneros alimentícios, e ter-se-á um quadro da situação do abastecimento no Distrito Federal, um mercado onde a escassez é normal e a elevação de preços fato corriqueiro.

A população carioca tem um baixo padrão de vida, em confronto com outros centros populosos do país. Entre 50% a 60% dos seus rendimentos é consumido sómente com a alimentação. E como tem crescido vertiginosamente o mercado interno do Distrito Federal, resulta ser o abastecimento o mais importante problema da cidade, o aglomerado da Federação mais atingido pelas escassezes de bens, tendo em vista o centro de maior consumo e cuja demanda é mais acentuada.

Por sua vez, a situação econômica e financeira do país é grave. Há crescente crise alimentar e crescente carestia. É evidente que se não houver a mudança do rumo na política econômica-financeira do país, os gêneros acima mencionados se tornarão sempre mais inacessíveis, agravados pelo permanente pressão alta.

Necessária, portanto, uma política audaz e vigilante no sentido do equilíbrio orçamentário. Da suspensão de tóida e qualquer emissão do papel moeda. Provvidências curto e longo prazo em benefício e estímulo à produção de viveres. Redução dos impostos de consumo e aumento progressivo do imposto sobre a grande renda. Tabelamento intensivo dos preços dos principais gêneros. Conquista do mercado interno e eliminação do intermediário na venda dos nossos produtos ao exterior, com a ampliação do comércio com todos os países do mundo. E, finalmente, elevação real de todos os salários.

A conjuntura nacional e as grandes massas consumidoras assim o exigem. Do contrário não haverá tabelamento que possa deter a pressão alta e nem reajustamentos de ordenados que expressem o salário real.

G.S.G.



# Gráficos e Patrões Chegaram a Acordo: 25%

## ENTREGUES OS PREMIOS AOS ARTISTAS DO BOLSHOI

Sucesso da iniciativa do Instituto Cultural Brasil-U.R.S.S. — Após a solenidade, farta distribuição de autógrafos — Confraternização

Constituiu-se num autêntico sucesso a entrega ao grupo de ballet do Bolshoi dos diplomas conquistados no III Festival Mundial de Filmes de Dança. A solenidade, que foi patrocinada pelo Instituto de Intercâmbio Cultural Brasil-URSS, compareceu grande número de jovens estudantes de dança que foram ver de perto os conse-

grados intérpretes soviéticos. Figuras da sociedade e do corpo de baile do Municipal entre as quais anotamos o desembargador Henrique Fialho, Tamara Capeller e Berta Rosanova (primeira bailarina do Teatro Municipal), Johnny Franklin e Aldo Lotufo (do Teatro Municipal), Dr. Sinal Palmeira e Sra. Jornalista Renato



No topo exclusivo de IMPRENSA POPULAR vemos da esquerda para a direita: Alexandre Lapauri, Marina Kondratieva, Berta Rosanova (primeira bailarina do Teatro Municipal), Raissa Struchcova, Tamara Capeller (também primeira bailarina do Teatro Municipal) coreógrafa Eugénia Fedorova, Guerman Sitanikov. Em pé vêm-se ainda entre outros Jonald e o desembargador Henrique Fialho.



Da esquerda para a direita vemos — o sr. Vorobiov, diretor do grupo (sentado), a bailarina Raissa Struchcova, o desembargador Henrique Fialho, o jornalista Osvaldo M. Oliveira (Jonald), o bailarino Alexandre Lapauri e Johnny Franklin do corpo de baile do Teatro Municipal

## Porteiro Não Pode Ser Despejado Enquanto Vigorar Seu Contrato de Trabalho

Firmada jurisprudência pelo Supremo Tribunal Federal

Se a residência do porteiro no edifício do apartamento é condição necessária ao desempenho das tarefas que lhe são atribuídas, a relação de emprego é uma só, pois a moradia do empregado na imóvel é acorrência do exercício do trabalho.

Argumentando desse modo, o ministro Luiz Gallotti, do Supremo Tribunal Federal, constituiu pela competência da Justiça do Trabalho para apreciar o processo inventariado pelo porteiro do Edifício Roxy, Ignácio Teixeira, que suscitava, perante aquela alta corte, conflito

de Jurisdição entre o presidente da 7ª. Junta de Conciliação e Julgamento e o Juiz da 3ª Vara Civil desta capital.

Alegou Ignácio Teixeira que, dispensado depois de 18 anos de trabalho, das funções de porteiro do Roxy, não morava mais com a esposa e sete filhos menores, ficou na iminência de ser despejado, por efeito da reintegração de posse concedida à empresa proprietária pelo Juiz da 3ª Vara Civil, não obstante estar em curso uma reclamação sua na 7ª. Junta.

Assim, enquanto a Justiça do

Trabalho não tiver respondido o contrato de trabalho não poderá a Justiça Comum conceder ao empregador re-integração de posse, ordinando, em consequência, o despejo do porteiro Ignácio Teixeira. O voto do ministro Luiz Gallotti foi aceito por unanimidade pelos seus pares,

Morto a Chifradão!

O biscoitário Antônio Ferreira Barcelos, de 47 anos de idade, empregado num sítio à Estrada da Paz, 1.119, de propriedade de Nelson Pavao, teve morte trágica ana tarde de ontem. Como de costume, Antônio foi tratar dos gados. Inesperadamente, um bol partiu furioso o trânsito lancando-o a golpes de chifradão no chão.

### MORTE

Os gritos de socorro de Antônio ecoaram por toda a vizinhança. Mas quando já chegaram já era tarde. O infeliz homem já zumbia numa poça de sangue.

O fato foi notificado à Policia Federal do Alto da Boa Vista, sendo providenciada a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

acordo que lhes concedeu aumento salarial, que variava de 15 a 35 por cento. Logo no primeiro dia da paralisação, os grevistas obtiveram o compromisso do presidente da I.A.A. Gomes Maranhão, de que oitem seria definitivamente solucionada a questão. Realmente, assim se verificou e oitem a nota os trabalhadores realizaram no Sindicato, uma grande assembleia para comemorar a vitória alcançada e ratificar o referido acordo. Da assembleia publicaramos maiores detalhes em nossa edição de terça-feira.

## CORTOU OS PULSOS NO XADREZ DA DELEGACIA

João Almogéz (34 anos, casado, argentino, comerciante, residente no Parque Araucária, 11, em Caxias), tentou o suicídio, ontem, cortando os pulsos, quando se encontrava no interior do xadrez da Delegacia de Ordem Política e Social.

O quase-suicida que foi medicado no Hospital Souza Aguiar, disse a reportagem, que tomara tal atitude em virtude de estar recolhido aquele xadrez, desde segunda-feira passada.

## BALEADO COVARDEMENTE O PROFISSIONAL DO VOLANTE

Emilio Rodrigues Pinto (22 anos, solteiro, motorista, residente à Rua Vieira Fazenda, 9), foi medicado ontem, no Hospital Souza Aguiar, com ferimento penetrante na região lombar, produzido por bala. Após receber os curativos, contou o ferido que fôr baleado pelo indivíduo conhecido por Hamilton de tal, quando se encontrava no interior da fábrica de sabão de coco, localizada à

rua da Proclamação, barraco n.º 1, que foi alvejado no dia passado, por uma turma de policiais que fazia uma batida no Morro da Rádio Tambo, sendo conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, num carro do D.F.S.P. que próprio motorista alvejado

realizou-se, ontem, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a primeira jornada de estudos, tendo por finalidade congregar os diretores de todos os estabelecimentos de ensino para apreciar a reforma do ensino secundário em tramitação no Senado Federal, a fim de apresentar sugestões sobre uma possível regulamentação a ser feita pela Diretoria do Ensino Secundário. A reunião foi presidida pelo professor Clóvis Salgado, ministro da Educação e Cultura, estando presentes o professor Gildásio Amado, diretor do Ensino Secundário, sr. Nilo Romero, Secretário da Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, prof. João Paulo Juruena de Matos, presidente da Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino, José Mário dos Santos Brant, inspetor secional do Distrito Federal, prof. Waldir dos Santos, diretor dos Cursos de Administração do DASP, sr. João Jorge de Moraes, inspetor secional do Estado do Rio de Janeiro e professora Estela de Souza Pecanha, da Diretoria do Ensino Técnico da PDF.

Em assembléa geral, o Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro, por unanimidade, acatou firmar um acordo com os empregadores, de aumento na-

base acita foi a seguinte: 25% a partir de 17 de outubro próximo, quando expira o acordo ora em vigor e com um teto de 2.500 cruzeiros.

Concluindo, declarou que esperava poder receber em seu país os artistas brasileiros para consolidar os laços de amizade tornando o intercâmbio mais vivo.

Terminada a solenidade, foram os artistas presentes assaltados pelas numerosas jovens presentes com seu "carneiros" e livros de dança em que Kondratieve, Lapauri, Struchcova, e demais integrantes autografavam num ritmo impressionante.

Os ballarinos soviéticos, a presença do sr. João Neves da Fourn.

OS DIPLOMAS

Em meio ao calor (não só amizade, mas também ambiente) a chegada de Raisa Struchcova, Alexandre Lapauri, Marina Kondratieva e demais integrantes do grupo foi saudada por prolongada salva de palmas. Conduzidos os artistas aos lugares que lhes eram destinados, o desembargador Henrique Fialho, em rápidas palavras, exaltou o intercâmbio cultural entre os dois países, agradecendo os momentos de arte que nos proporcionaram durante os dias em que aqui permanecermos, finalizando por dizer da necessidade de um intercâmbio maior entre nossos países.

A seguir, o jornalista Jonald, organizador do III Festival de Filmes de Dança, passou a entregar os diplomas conquistados pelos soviéticos. Inicialmente, a coreógrafa Eugénia Fedorova fez a entrega ao casal

Struchcova-Lapauri do prêmio conquistado no "Pas de deux" Valsa no espaço. As ballarinas Tamara Capeller e Berta Rosanova entregaram ao diretor do grupo, sr. Vorobiov, os diplomas concedidos a Galina Ulanova. Os demais prêmios foram entregues pelos componentes do Júri do Festival e outros presentes, jornalistas Antenor Novais e Renato Alencar, bailarino Johnny Franklin, nosso companheiro o cronista cinematográfico Genyson Azevedo, uma jovem estudante de balé, etc.

AUTOGRAFOS E CONFRATERNIZAÇÃO

Depois de entregues os 17 diplomas, o sr. Vorobiov, em nome do grupo, agradeceu a acolhida dispensada aos artistas do Bolshoi e expressa suas manifestações de carinho, nos aplausos recebidos de nossa plateia e nos prêmios conferidos. A seguir, declarou que possivelmente em 1958 voltariam ao nosso país, dessa vez com um conjunto maior que pudesse apresentar outras obras de ballad, etc.

VALOR. Concluindo, declarou que esperava poder receber em seu país os artistas brasileiros para consolidar os laços de amizade tornando o intercâmbio mais vivo.

Terminada a solenidade, foram os artistas presentes assaltados pelas numerosas jovens presentes com seu "carneiros" e livros de dança em que Kondratieve, Lapauri, Struchcova, e demais integrantes autografavam num ritmo impressionante.

SOLENIDADES. As formandas de verdade usar apenas uniforme escolar. Esta providência foi tomada com o objetivo de pôr termo aos excessos que em matéria de trajes de formatura vêm comprometendo o significado dessa solenidade e gerando distinções em razão da situação financeira de cada um.

O Secretário da Educação do Estado de São Paulo, baloxou portaria proibindo, terminantemente, o uso de trajes de rigor tanto por alunos como por alunas nas solenidades de trajes de formatura ou entrega de diploma ou certificado de conclusão de curso, nos estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado. Naquelas

solennidades os formandas de verdade usar apenas uniforme escolar. Esta providência foi tomada com o objetivo de pôr termo aos excessos que em matéria de trajes de formatura vêm comprometendo o significado dessa solenidade e gerando distinções em razão da situação financeira de cada um.

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 8 de Outubro de 1957 — N. 2.235

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

GRANDE VITÓRIA

No julgamento do dissídio coletivo, os juizes se dividiram. Uns propuseram um aumento de 34%, outros 30%. Borges opinou por 15

%, impõe no julgamento do dissídio coletivo dos trabalhadores em ofícios de papel e papelão foi o Tribunal Regional do Trabalho, quebrando uma norma adotada, isto é, julgava os dissídios coletivos baseado na custa de vida do período do último acerto salarial. Agora julgou baseando-se na data em que entraram em vigor os novos níveis de salários mínimo, isto é, de 30 de Setembro.

CHICANA PATRONAL

Os empregadores, não conformados com a decisão do Tribunal, alegaram que estavam sendo enganados e que a assembleia dos trabalhadores não contou com 2/3 dos associados para votação da decretação da greve.

Na audiência de Conciliação o presidente da indústria, os patronos se mostraram intratigantes.

Os trabalhadores em sua assembleia re-solveram decretar uma greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais, para ver se assim os patronos aceitariam. Este,

porém, se mantiweram irreductíveis. Em vista disso os trabalhadores em sua assembleia re-solveram decretar uma greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais.

Como publicamos em reportagem anterior, os patronos da indústria de ofícios de papel e papelão, estando necessitados de proteger os dissídios coletivos o mais que podem. Um dissídio de 1952 só foi julgado em 1954, devido a essa proteção.

A PRESSÃO DE MASSA APRESSA O JULGAMENTO

Nas audiências de Conciliação o presidente da indústria, os patronos se mostraram intratigantes.

Os trabalhadores em sua assembleia re-solveram decretar uma greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais, para ver se assim os patronos aceitariam. Este,

porém, se mantiweram irreductíveis. Em vista disso os trabalhadores em sua assembleia re-solveram decretar uma greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais.

Como publicamos em reportagem anterior, os patronos da indústria de ofícios de papel e papelão, estando necessitados de proteger os dissídios coletivos o mais que podem. Um dissídio de 1952 só foi julgado em 1954, devido a essa proteção.

Assembleia de patronos, que votaram a favor da greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais, para ver se assim os patronos aceitariam. Este,

porém, se mantiweram irreductíveis. Em vista disso os trabalhadores em sua assembleia re-solveram decretar uma greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais.

Como publicamos em reportagem anterior, os patronos da indústria de ofícios de papel e papelão, estando necessitados de proteger os dissídios coletivos o mais que podem. Um dissídio de 1952 só foi julgado em 1954, devido a essa proteção.

Assembleia de patronos, que votaram a favor da greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais.

Como publicamos em reportagem anterior, os patronos da indústria de ofícios de papel e papelão, estando necessitados de proteger os dissídios coletivos o mais que podem. Um dissídio de 1952 só foi julgado em 1954, devido a essa proteção.

Assembleia de patronos, que votaram a favor da greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais.

Como publicamos em reportagem anterior, os patronos da indústria de ofícios de papel e papelão, estando necessitados de proteger os dissídios coletivos o mais que podem. Um dissídio de 1952 só foi julgado em 1954, devido a essa proteção.

Assembleia de patronos, que votaram a favor da greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais.

Como publicamos em reportagem anterior, os patronos da indústria de ofícios de papel e papelão, estando necessitados de proteger os dissídios coletivos o mais que podem. Um dissídio de 1952 só foi julgado em 1954, devido a essa proteção.

Assembleia de patronos, que votaram a favor da greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais.

Como publicamos em reportagem anterior, os patronos da indústria de ofícios de papel e papelão, estando necessitados de proteger os dissídios coletivos o mais que podem. Um dissídio de 1952 só foi julgado em 1954, devido a essa proteção.

Assembleia de patronos, que votaram a favor da greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais.

Como publicamos em reportagem anterior, os patronos da indústria de ofícios de papel e papelão, estando necessitados de proteger os dissídios coletivos o mais que podem. Um dissídio de 1952 só foi julgado em 1954, devido a essa proteção.

Assembleia de patronos, que votaram a favor da greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais.

Como publicamos em reportagem anterior, os patronos da indústria de ofícios de papel e papelão, estando necessitados de proteger os dissídios coletivos o mais que podem. Um dissídio de 1952 só foi julgado em 1954, devido a essa proteção.

Assembleia de patronos, que votaram a favor da greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais.

Como publicamos em reportagem anterior, os patronos da indústria de ofícios de papel e papelão, estando necessitados de proteger os dissídios coletivos o mais que podem. Um dissídio de 1952 só foi julgado em 1954, devido a essa proteção.

Assembleia de patronos, que votaram a favor da greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais.

Como publicamos em reportagem anterior, os patronos da indústria de ofícios de papel e papelão, estando necessitados de proteger os dissídios coletivos o mais que podem. Um dissídio de 1952 só foi julgado em 1954, devido a essa proteção.

Assembleia de patronos, que votaram a favor da greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais.

Como publicamos em reportagem anterior, os patronos da indústria de ofícios de papel e papelão, estando necessitados de proteger os dissídios coletivos o mais que podem. Um dissídio de 1952 só foi julgado em 1954, devido a essa proteção.

Assembleia de patronos, que votaram a favor da greve parcialmente, no dia 30 de outubro, para 10% de aumento sobre os salários atuais.

Como publicamos em reportagem anterior, os patronos da indústria de ofícios de papel e papelão